



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

EDITAL Nº 02/2022 – SELEÇÃO INTERNA DO MESTRADO PPGE-UFPA 2023.1

Área de Concentração: Desenvolvimento Econômico Regional

Edital de Seleção ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Economia, segundo Resolução N. 5425, de 23 de setembro de 2021.

Art. 1º Dados de Identificação do PPGE

O Programa de Pós-Graduação em Economia conta com os cursos de Mestrado em Economia e Doutorado em Desenvolvimento Econômico, Território e Meio-Ambiente, ambos da área de Economia segundo a classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. O programa tem como objetivo formar pesquisadores de alto nível na região amazônica, voltados para o estudo das ciências sociais e das especificidades regionais dentro do debate global sobre desenvolvimento econômico, para mais informações é possível acessar a página do programa em: <https://ppge.propesp.ufpa.br/index.php/br/>.

O Programa conta atualmente com 4 áreas de concentração: 1) Economia, Sociedade e Meio Ambiente; 2) Dinâmica Agrária e Desenvolvimento Sustentável; 3) Desenvolvimento Regional e Urbano; e 4) Macroeconomia e Desenvolvimento. O Anexo II conta com a lista de professores que compõem cada uma das áreas.

A Coordenação do PPGE é formada pelos seguintes docentes:

Coordenador: Prof. Dr. Danilo Araújo Fernandes

E-mail: danfernandes2@hotmail.com

Vice-Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Márcia Jucá Teixeira Diniz

E-mail: ppgeconomia@ufpa.br

Art. 2º Período de duração do curso

A atual estrutura curricular do curso de Mestrado em Economia prevê um prazo de períodos letivos mínimo de 12 meses, médio de 24 meses e máximo de 30 meses. A distribuição da carga horária e demais informações sobre a composição dos créditos do curso (total e por disciplina) encontra-se disponível para acesso no seguinte endereço: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=373.

Art. 3º Número de Vagas

§1º O presente processo seletivo conta com a oferta de até 20 (vinte) vagas para o curso de Mestrado em Economia.

§2º As 20 (vinte) vagas do programa serão divididas em dois grupos, conforme características dos(as) candidato(as), sendo 12 vagas de candidatos(as) que sejam egressos(as) recentes ou concluintes dos cursos de graduação de Economia da UFPA, UFOPA ou UNIFESSPA (Grupo I), e as demais 8 (oito) vagas para demais candidatos(as) de ampla concorrência (Grupo II).

- a) Serão considerados Egressos Recentes aqueles que tenham concluído seu curso de graduação a partir de janeiro de 2018 no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Pará, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará ou no curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará.
- b) Serão considerados Concluintes discentes que estejam em processo de conclusão, com apenas o componente curricular de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso pendente no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Pará, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará ou no curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará.
- c) Os candidatos(as) considerados concluintes deverão apresentar uma carta de seu(sua) Orientador(a) de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso atestando que terão defendido até o último dia antes do período de matrícula estipulado no presente edital.

§4º Das 20 (quinze) vagas, até 2 (duas) serão destinadas a pessoas pretas e pardas, 1(uma) para pessoas com deficiência e 1 (uma) para indígenas ou quilombolas.

Art. 4º Inscrição

4.1 A inscrição será realizada somente pelo endereço eletrônico: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S&aba=p-stricto, entre os dias 10/12/2022 a 25/01/2023.

4.2 Poderão inscrever-se para o processo de seleção ao Curso de Mestrado em Economia os portadores de diploma de graduação, à exceção dos alunos concluintes dos cursos de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Pará, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará ou no curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Oeste do Pará.

Parágrafo único. O PPGE não se responsabiliza pelas informações incorretas que o candidato insira no momento da inscrição que são imprescindíveis para o andamento da seleção como e-mail, telefone e endereço.

Art. 5º Documentos para Inscrição

Toda documentação deverá ser digitalizada e salva **em único arquivo digital em formato “.pdf”**, o qual deverá ser enviado ao endereço eletrônico de inscrição. O nome do arquivo deverá ser o nome completo (em caixa alta) do candidato, sem acentuação e sem espaço entre os caracteres. Caso o candidato seja aprovado no processo seletivo, será obrigatória a apresentação dos documentos originais para autenticação, bem como cópias impressas dos referidos documentos no ato da matrícula. Somente será aceito no ato da matrícula original e cópia da cédula de identidade (RG) e CPF em duas cópias coloridas.

O candidato ao Mestrado deverá anexar no sistema SIGAA, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

5.1. Candidatos para concorrência das vagas do Grupo I (ver Artigo 3º):

- 5.1.1. Formulário de inscrição (Anexo I) devidamente preenchido;
- 5.1.2. Histórico gerado pelo SIGAA com Status de “CONCLUÍDO” OU cópia da ata de defesa de Monografia de Graduação;
- 5.1.3. Cópia da cédula de identidade, ou outro documento oficial de identificação com foto e CPF;
- 5.1.4. Cópia do Diploma de graduação OU Cópia da Ata de Defesa de Monografia de Graduação, ou equivalente;

5.1.5. Carta de intenção, preenchida no Google Formulários, pelo link <https://forms.gle/ADKL7NoS5rtTGCPm9>, contendo o número de inscrição gerado pelo SIGAA;

5.1.6. Curriculum Vitae, somente no modelo LATTES/CNPq. Ressalta-se que só terão validade para pontuação as atividades dos últimos 05 (cinco) anos;

5.1.7 Comprovantes dos itens ANÁLISE CURRICULAR, conforme Art.º 9 do presente edital.

5.2. Candidatos para concorrência das vagas do Grupo II (ver Artigo 3º):

5.2.1. Formulário de inscrição (Anexo I) devidamente preenchido;

5.2.2. Histórico da Graduação;

5.2.3. Cópia da cédula de identidade, ou outro documento oficial de identificação com foto e CPF;

5.2.4. Diploma de graduação ou Atestado de Conclusão de Curso ou equivalente;

5.2.5. Carta de intenção, preenchida no Google Formulários, pelo link <https://forms.gle/ADKL7NoS5rtTGCPm9> , contendo o número de inscrição gerado pelo SIGAA;

5.2.6. Projeto de Pesquisa, segundo os critérios do Artigo 9º.

5.2.6. Curriculum Vitae, somente no modelo LATTES/CNPq. Ressalta-se que só terão validade para pontuação as atividades dos últimos 05 (cinco) anos;

5.2.7 Comprovantes dos itens ANÁLISE CURRICULAR, conforme Art.º 9 do presente edital.

§1º Somente serão deferidas as inscrições que cumprirem todos os itens listados acima.

§2º A veracidade dos dados e documentos informados são de total responsabilidade do candidato as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese, ou a qualquer título.

Art. 6º Comissão de Seleção

Presidente: Márcia Jucá Teixeira Diniz

Membro: Ricardo Bruno Nascimento dos Santos

Membro: Hilder André Bezerra Farias

Art. 7º Banca Examinadora

A Banca Examinadora da presente seleção será composta por todos os docentes credenciados no programa, com composições diferentes ao longo das etapas de acordo com a melhor adequação entre docente e candidato segundo critérios de tema e assunto.

Art. 8º Etapas do Processo Seletivo

O processo seletivo contará com as seguintes duas etapas:

- a) A primeira etapa será considerada ELIMINATÓRIA, e se baseará no atendimento ao envio correto dos documentos presentes no Art. 5º deste edital. Nessa Etapa serão selecionados somente os(as) candidatos(as) de maior pontuação, conforme a disponibilidade de vagas (Art. 3º) e os critérios de seleção (Art. 9º).
- b) A segunda etapa será considerada CLASSIFICATÓRIA, e se baseará no exame do Currículo Lattes dos candidatos aprovados na primeira etapa, a partir dessa etapa será gerada a Classificação Final do presente processo seletivo.

Art. 9º Critérios para a Seleção

9.1 Critérios para a Etapa 1 (APROVAÇÃO):

9.1.1. Critérios para aprovação dos(as) candidatos(as) para concorrência das vagas do Grupo I (ver Artigo 3º):

- a) Será considerado o documento de ÍNDICES ACADÊMICOS detalhado gerado pelo SIGAA para a composição da Nota de Seleção (NS).
- b) A Nota de Seleção (NS) dos candidatos do Grupo I, será dividida em 3 componentes: Índices Acadêmicos (IA), Análise Curricular (AC) e Carta de Intenção (CI) com os seguintes pesos:

$$NS = 0.4IA + 0.4AC + 0.2CI$$

c) O Componente de Índices Acadêmicos (IA) levará em consideração a Média de Conclusão (MC) e a Posição em relação às melhores Médias de Conclusão do curso (PMC), e será composto da seguinte maneira:

$$IA = 0,5 * MC + 0,5 * (1 - PMC) * 10$$

d) O componente de Análise Curricular (AC) levará em consideração os seguintes itens, sendo considerada a nota no componente AC a soma da pontuação obtida:

- (i) Se o candidato foi bolsista de pesquisa (de qualquer natureza) na graduação (1.25 pontos);
- (ii) Se o candidato foi bolsista do tipo PIBIC na graduação (1.25 pontos);
- (iii) Se o candidato foi bolsista do tipo PIBEX na graduação (1.25 pontos);
- (iv) Se o candidato foi bolsista de Monitoria ou Ensino na graduação (1.25 pontos);
- (v) Se teve pelo menos uma publicação em periódicos (1.25 pontos);
- (vi) Se teve pelo menos uma publicação em congresso científico (1.25 pontos);
- (vii) Se teve pelo menos uma publicação em capítulo de livro (1.25 pontos);
- (viii) Se teve pelo menos uma publicação de relatório ou parecer técnico (1.25 pontos);

e) O Componente Carta de Intenção, limitada a 1200 palavras, deverá conter os seguintes itens, a serem avaliados pela comissão de seleção:

- (i) Justificativa para a escolha do PPGE/UFPA como centro de pós-graduação;
- (ii) Indicação de justificativa de um potencial orientador (em conformidade com o ANEXO III).
- (iii) Indicação e justificativa de tema a ser trabalhado durante o curso de Mestrado em Economia.
- (iv) Breve biografia.

9.1.2. Critérios para aprovação dos(as) candidatos(as) para concorrência das vagas do Grupo II (ver Artigo 3º):

a) A Nota de Seleção (NS) dos candidatos do Grupo II, será dividida em 3 componentes: Projeto de Pesquisa e Entrevista (PROJ), Análise Curricular (AC) e Carta de Intenção (CI) com os seguintes pesos:

$$NS = 0.6PROJ + 0.2AC + 0.2CI$$

b) O Projeto de Pesquisa (PROJ) será dividido em duas partes, análise do projeto (submetido conforme o padrão indicado no ANEXO IV) e entrevista de defesa do projeto, cada uma das etapas do processo seletivo será avaliada numa escala numérica de 0 a 10 por um grupo de

professores e o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) em qualquer uma das notas médias (Projeto ou Entrevista) será eliminado. O projeto será avaliado segundo os seguintes critérios:

- (i) A adequação do projeto de pesquisa às linhas de pesquisa do curso e dos temas indicados pelo potencial orientador (Ver ANEXO III);
 - (ii) A validade científica e a relevância acadêmica do projeto;
 - (iii) Adequação da Metodologia;
 - (iv) Presença de elementos como Introdução, Objetivos (Gerais e Específicos), Justificativa, Hipóteses, Materiais e Métodos e Marco Teórico-Conceptual/Revisão Bibliográfica.
 - (v) Escrita correta.
 - (vi) A exequibilidade do projeto no prazo do mestrado.
- c) O Componente Carta de Intenção, limitada a 1200 palavras, deverá conter os seguintes itens, a serem avaliados pela comissão de seleção:
- (i) Justificativa para a escolha do PPGE/UFPA como centro de pós-graduação;
 - (ii) Indicação de justificativa de um potencial orientador (em conformidade com o ANEXO III).
 - (iii) Indicação e justificativa de tema a ser trabalhado durante o curso de Mestrado em Economia.
 - (iv) Breve biografia.

9.2 Critérios para a Etapa 2 (CLASSIFICAÇÃO FINAL):

9.2.1 A Classificação Final será definida para todos os candidatos aprovados a partir da primeira etapa do processo seletivo, e será única, independentemente do tipo da vaga, a classificação final dos candidatos será feita a partir da Nota de Classificação (NC);

9.2.2 A Nota de Classificação (NC) será dividida em dois componentes, Análise Curricular (AC) e Carta de Intenção (CI) com a seguinte composição:

$$NC = 0.5AC + 0.5CI$$

9.2.2.1 O componente de Análise Curricular (AC) levará em consideração os seguintes itens, sendo considerada a nota no componente AC a soma da pontuação obtida:

- a) Se o candidato foi bolsista de pesquisa (de qualquer natureza) na graduação (1.25 pontos);
- b) Se o candidato foi bolsista do tipo PIBIC na graduação (1.25 pontos);
- c) Se o candidato foi bolsista do tipo PIBEX na graduação (1.25 pontos);
- d) Se o candidato foi bolsista de Monitoria ou Ensino na graduação (1.25 pontos);

- e) Se teve pelo menos uma publicação em periódicos (1.25 pontos);
- f) Se teve pelo menos uma publicação em congresso científico (1.25 pontos);
- g) Se teve pelo menos uma publicação em capítulo de livro (1.25 pontos);
- h) Se teve pelo menos uma publicação de relatório ou parecer técnico (1.25 pontos);

9.2.2.1 O Componente Carta de Intenção (CI) será avaliado pelos seguintes critérios:

a) O Componente Carta de Intenção, limitada a 1200 palavras, deverá conter os seguintes itens, a serem avaliados pela comissão de seleção:

- (i) Justificativa para a escolha do PPGE/UFPA como centro de pós-graduação;
- (ii) Indicação de justificativa de um potencial orientador (em conformidade com o ANEXO III).
- (iii) Indicação e justificativa de tema a ser trabalhado durante o curso de Mestrado em Economia.
- (iv) Breve biografia.

9.3 Os critérios de desempate para a Classificação Final serão os seguintes:

- a) Idade, o(a) candidato(a) de maior idade terá direito à vaga;
- b) Carta de Intenção, o(a) candidato(a) com melhor nota no critério CI terá direito à vaga.

Art. 10º Calendário do Processo Seletivo e Divulgação dos Resultados:

Publicação do Edital: 30/11/2022.

Período de Inscrição: 15/12/2022 a 03/02/2023.

Homologação das Inscrições: 06/02/2023.

Recursos para Homologação das Inscrições: 48h após a homologação.

Etapa 1 (Grupo I): Lista de Aprovados do Grupo I (Resultado Parcial): 09/02/2023.

Etapa 1 (Grupo II): Lista de projetos aprovados para entrevista: 09/02/2023.

Recurso para o Resultado da Etapa 1: 48h após a liberação do resultado da Etapa 1.

Entrevistas: 13/02/2023 a 17/02/2023.

Resultado das entrevistas (Resultado Parcial do Grupo II): 23/02/2023

Recurso para os resultados da Entrevista: 48h após a liberação do resultado das entrevistas.

Etapa 2: Classificação (Resultado Final): 27/02/2023.

Recurso para o Resultado da Etapa 2: 48h após a liberação do resultado da Etapa 2.

Resultado Final da Seleção: 01/03/2023.

Período de Matrícula: 02/02/2023 a 03/03/2023.

Início das Aulas: 06/03/2023

* O Calendário está sujeito a alterações informadas com a devida antecedência aos candidatos do processo seletivo.

Parágrafo Único. Para a matrícula, será informado na página do site do PPGE (<http://ppge.propesp.ufpa.br/index.php/br/>) ou pelo e-mail do SIGAA o período de matrícula, no dia indicado o discente receberá as instruções para realizar sua matrícula. É importante providenciar com antecedência a documentação constante no Art. 5º e seus itens, os documentos que precisam de autenticação de cartório são: o diploma, histórico e o RG com o CPF, sendo o RG duas cópias coloridas.

Art. 11º Disposições Gerais

§1º O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Economia da UFPA: <http://ppge.propesp.ufpa.br/index.php/br/>.

§2º Quaisquer dúvidas sobre este processo seletivo poderão ser dirimidas junto à Secretaria do Curso, no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA, 2º andar, Campus Universitário do Guamá, Setor Profissional, Rua Augusto Correia nº 01, Universidade Federal do Pará, pelo e-mail ppgeconomia@ufpa.br.

§3º A divulgação dos resultados do processo de seleção ao Mestrado, em cada etapa, será feita no endereço eletrônico do Programa, bem como no quadro de avisos da Secretaria do Curso de Mestrado, conforme endereços constantes nos §1º e §3º deste Artigo, respectivamente.

§4º Junto com o resultado final do processo seletivo serão divulgados o local, a data e o horário de matrícula dos aprovados. Serão excluídos os candidatos selecionados que não comparecerem para efetuar a matrícula ou que não apresentarem documento comprobatório de conclusão de curso de graduação.

§5º Será de inteira responsabilidade do candidato à procura pelas informações referentes ao andamento do Processo Seletivo.

§6º Caberá recurso ao resultado final da seleção, até 48 horas após a divulgação do seu resultado.

§7º A coordenação do PPGE não assegura a concessão de bolsa de estudo aos candidatos selecionados.

§7º Havendo Disponibilidade de Bolsas, a distribuição seguirá as diretrizes das Agências de Fomento e a PROPESP, sendo o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Economia soberano para definir em última instância a distribuição das bolsas.

§8º O curso funcionará em tempo integral, devendo ter atividades pelo turno da manhã, tarde e noite.

§9º Todos os candidatos aprovados serão matriculados como alunos regulares, o que, por sua vez, implica que os alunos matriculados, sem distinção da origem da vaga, estarão sujeitos ao Regimento Interno do Programa.

§10º O sistema de aulas do curso será de forma semestral, com a oferta das disciplinas de acordo com a grade curricular, com exceção da disciplina Tópicos Especiais em Economia: Introdução à Economia Matemática que será ministrada de forma intensiva e iniciar-se-á em data a ser definida posteriormente no site do Programa ou pelo e-mail do SIGAA. O Programa recomenda que alunos com dificuldades em matemática cursem o nivelamento, que será creditado como disciplina optativa.

§10º Podem algumas disciplinas como Tópicos Especiais serem ofertadas de forma modular (com periodicidade de 1 a 3 meses)

§11º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção deste Edital.

Belém, 30 de novembro de 2022.

DANILO ARAÚJO FERNANDES

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Economia

Portaria Reitoria nº 1487/2022

**ANEXO I - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO
MESTRADO 2023.1**

1 - LINHA DE PESQUISA

2 - IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO(A)

NOME COMPLETO:

CPF:

DATA DE NASCIMENTO:

IDENTIDADE (COM ÓRGÃO EMISSOR E DATA DE EMISSÃO):

NACIONALIDADE:

PAÍS (POSSUI VISTO PERMANENTE OU PERÍODO DE VIGÊNCIA DO VISTO):

SEXO: M() F() NÃO INFORMAR ()

ENDEREÇO (LOGRADOURO/BAIRRO/CEP/CIDADE/UF):

TELEFONE (COM DDD) E E-MAIL:

3 - ATUAÇÃO PROFISSIONAL E LOCAL DE TRABALHO

INSTITUIÇÃO (EMPRESA, BANCO, UNIVERSIDADE, FACULDADE, ETC.):

ÁREA DE ATUAÇÃO:

ENDEREÇO (LOGRADOURO/CAIXA POSTAL/BAIRRO/CEP/CIDADE/UF):

CONTATOS (TELEFONE COM DDD/FAX/E-MAIL):

4 - FORMAÇÃO ACADÊMICA

NOME DO CURSO DE GRADUAÇÃO E ANO DE CONCLUSÃO:

NOME DA INSTITUIÇÃO:

ENDEREÇO COMPLETO:

5 - CONCORDÂNCIA DO CANDIDATO

DECLARO EXPRESSAMENTE CONHECER E CONCORDAR, PARA TODOS OS EFEITOS E CONSEQÜÊNCIAS DE DIREITO, COM AS NORMAS GERAIS PARA A SELEÇÃO DE CANDIDATOS AO CURSO.

LOCAL, DATA E ASSINATURA

ANEXO II - PROFESSORES QUE COMPÕEM AS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

1 - Economia, Sociedade e Meio Ambiente

Márcia Jucá Teixeira Diniz

Marcelo Bentes Diniz

Sérgio Luiz de Medeiros Rivero

Hilder André Bezerra Farias

Gilberto de Souza Marques

Waldemar Sobral Sampaio

2 - Dinâmica Agrária e Desenvolvimento Sustentável

Francisco de Assis Costa

Danilo Araújo Fernandes

Ricardo Bruno Nascimento dos Santos

3 - Desenvolvimento Regional e Urbano

Ana Cláudia Duarte Cardoso

Raul da Silva Ventura Neto

Harley Silva

4 – Macroeconomia e Desenvolvimento

Daniel Nogueira Silva

Claudio Alberto Castelo Branco Puty

José Raimundo Barreto Trindade

Douglas Alcantara Alencar

Professores recentes:

André Luiz Ferreira e Silva

Camila de Moura Vogt

Wallace Marcelino Pereira

ANEXO III - PROFESSORES APTOS A ORIENTAR, TEMAS DE INTERESSE E REFERÊNCIAS PERTINENTES

André Luiz Ferreira e Silva

Fontes de Economias de Aglomeração em Cidades Brasileiras

Barufi, Haddad e Nijkamp. Industrial scope of agglomeration economies in Brazil. *The Annals of Regional Science*, Springer, v. 56, n. 3, p. 707–755, 2016.

Neves Júnior, Azzoni e Chagas. Habilidades e Prêmio de Salário Urbano. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 51, n. 2, p. 10-45, 2021.

Desempenho Produtivo e Padrões de Localização Industrial

Gonçalves, E. Saldanha, R.F. Almeida, E. e Silva, A.S. Crescimento do Emprego Industrial Local no Brasil: o grau de especialização por intensidade tecnológica importa? *Nova Economia (UFMG)*, v. 29, p. 41-74, 2019.

Silva, A. L. F.; Diniz, M. B. Desempenho Produtivo e Padrões de Localização Industrial no Norte do Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos*. v. 15, n. 2, p. 247-274, 2021.

Silva, A. L. F.; Diniz, M. B. Padrões de concentração regional da indústria de transformação brasileira. *Nova Economia (UFMG)*, v. 30, p. 407-454, 2020.

Camila Vogt

Pobreza e desenvolvimento econômico

SEN, AMARTYA (1985). *Commodities and capabilities*, North Holland, Amsterdam

Alkire, Sabina and Santos, Maria Emma, *Acute Multidimensional Poverty: A New Index for Developing Countries* (July 1, 2010). Oxford Poverty & Human Development Initiative (OPHI) Working Paper No. 38, United Nations Development Programme Human Development Report Office Background Paper No. 2010/11, Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1815243> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1815243>

Duflo, Esther. 2012. "Women Empowerment and Economic Development." *Journal of Economic Literature*, 50 (4): 1051-79.

VOGT, C. M.; BAGOLIN, I. P. ; MACANA, E. C. . Privação multidimensional na primeira infância, no Brasil. *ENSAIOS FEE (ONLINE)*, v. 38, p. 577-596, 2017.

Desenvolvimento Regional

VOGT, C. M. ; SILVA, S.; BRANDÃO, I.; LOBO, H.; ALENCAR, D. A.; Políticas de transferência de renda na Amazônia legal: uma análise do programa Renda Pará a partir da

matriz insumo-produto. ENABER, 2022. Disponível em: https://brsa.org.br/wp-content/uploads/wpcf7-submissions/7412/Pol%C3%ADticas-de-transfer%C3%A2ncia-de-renda-na-Amaz%C3%B4nia-legal_ID.pdf

VOGT, C. M.; FOCHEZZATO, A. . Fatores associados ao envelhecimento rural nos municípios brasileiros: uma análise usando regressões quantílicas. In: XVII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos - XVII ENABER, 2019, Rio de Janeiro. XVII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos - XVII ENABER, 2019

VOGT, C. M.. AVALIAÇÃO DE MEDIDAS DE AGLOMERAÇÃO NOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLS) DO RIO GRANDE DO SUL. In: Adelar Fochezatto; Tatiane Pelegrini; Paulo Henrique de Oliveira Hoeckel; Felipe Goulart Tomkowski. (Org.). DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL: cidades, crescimento e especialização produtiva. 1ed.Porto Alegre: EDIPUCRS Editora Universitária da PUCRS, 2019, v. , p. 1-251.

VOGT, C. M.; ALENCAR, D. A. ; FOCHEZZATO, A. . The economic impact of organic production in Brazil: A study based on municipal production hotspots. PLoS One, v. 17, p. e0264095, 2022.

Daniel Nogueira Silva

Crescimento e Mudanças Demográficas

GOODWIN, R. M. A growth cycle. In: FEINSTEIN, C. H. (Ed.). Socialism, capitalism and economic growth. London: Cambridge University, 1967, p. 78-91.

RADA, C. Social security tax and endogenous technical change in an economy with aging population. Metroeconomica, Oxford, v. 63, n. 4, p. 727-756, 2012.

SILVA, D. N.; MORRONE, H. Crescimento e Mudança Demográfica: Uma Aplicação do Modelo de Goodwin para países da OCDE (1960 - 2010). Nova Economia, v.31 n.1 p.39-66 2021.

TAYLOR, L.; FOLEY, D.; REZAI, A. Demand drives growth all the way: Goodwin, Kaldor, Pasinetti and the Steady State. Cambridge Journal of Economics, v. 1, p. 1-20, 2018.

Economia Brasileira e Dinâmicas de Acumulação

BASU, Deepankar. Reserve Army of Labour. In: UPADHYAY, V; SINGH, P. Global Political Economy: A Critique of Contemporary Capitalism. London: Rotledge, 2022.

BOITO JR., Armando. Lulism, Populism and Bonapartism. Latin American Perspectives, v. 47, n. 1, p. 134 – 151, 2020.

HYMER, Stephen. International Politics and International Economics: A Radical Approach. Monthly Review, v. 29, n. 10, 1978.

MARQUETTI, Adalmir; HOFF, Cecilia; MIEBACH, A. Profitability and Distribution: The Origins of the Brazilian Economic and Political Crisis. Latin American Perspectives, v. 47, n. 1, p. 115 – 133, 2020.

Douglas Alencar

Economia Pós-keynesiana

- Lavoie, Marc. Post-Keynesian economics: new foundations. Edward Elgar Publishing, 2014.
- Lima, Gilberto Tadeu. Em busca do tempo perdido: a recuperação pós-keynesiana da economia do emprego de Keynes. Diss. 1991.
- Carvalho, F. J. C. de. Keynes e os Pós-Keynesianos. Princípios de macroeconomia para uma economia monetária de produção. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
- OREIRO, J. L. C.. Macrodinâmica Pós-Keynesiana: crescimento e distribuição de renda. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. v. 1. 302p

Harley Silva

Economia regional e urbana

- AMARAL FILHO, Jair. A endogeneização no desenvolvimento econômico regional e local. Planejamento e políticas públicas, n. 23, 2001. Disponível em <https://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/78/89>
- BECKER, Bertha K. Geopolítica da Amazônia. Estudos avançados, v. 19, p. 71-86, 2005. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ea/a/54s4tSXRLqzF3KgB7qRTWdg/?lang=pt#>
- DINIZ, Clélio Campolina et al. A questão regional e as políticas governamentais no Brasil. Texto para discussão, v. 159, 2001. Disponível em <https://core.ac.uk/download/pdf/6520047.pdf>
- LIMA, Ana C. C; SIMÕES, R.F. Teorias do desenvolvimento regional e suas implicações de política econômica no pós-guerra: o caso do Brasil. Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE, 12(21), 2010. Disponível em <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/878>

Biodiversidade e desenvolvimento econômico na Amazônia

- COSTA, Francisco de Assis; FERNANDES, Danilo Araújo. Dinâmica agrária, instituições e governança territorial para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Revista de Economia Contemporânea, v. 20, p. 517-518, 2016. <https://www.scielo.br/j/rec/a/spyfJ4ZsdFHGtQDJWmHfNf/?format=html&lang=pt>
- DINIZ, Sibelle Cornélio. Possibilidades da economia popular e solidária no Brasil contemporâneo: apontamentos. Nova Economia, v. 29, p. 963-985, 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/neco/a/MrDtQVZFfsBDYL3GL6PBGjS/?lang=pt>
- MONTE-MÓR, Roberto Luis de Melo. Urbanização extensiva e lógicas de povoamento: um olhar ambiental. Território, globalização e fragmentação. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, v. 1994, p. 169-181, 1994. Disponível em http://www.dpi.inpe.br/Miguel/AnaPaulaDALasta/MonteMOr_UrbExtensiva&Povoamento_1994.pdf

SILVA, Harley. A economia do açaí em Belém-PA: vida urbana e biodiversidade em uma experiência singular de desenvolvimento econômico. *Novos Cadernos NAEA*, v. 24, n. 3, 2021. Disponível em <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/view/10540>

Hilder André Bezerra Farias

Complexidade e Simulação Multiagentes

Arthur, W. B. (1994). Inductive reasoning and bounded rationality. *The American economic review*, 84(2), 406-411.

Arthur, W. B. (2018). *The economy as an evolving complex system II*. CRC Press.

Dosi, G., Fagiolo, G., & Roventini, A. (2010). Schumpeter meeting Keynes: A policy-friendly model of endogenous growth and business cycles. *Journal of Economic Dynamics and Control*, 34(9), 1748-1767.

Farmer, J. D., & Foley, D. (2009). The economy needs agent-based modelling. *Nature*, 460(7256), 685-686.

Crédito Rural na Amazônia

Assunção, J., Gandour, C., Rocha, R., & Rocha, R. (2020). The effect of rural credit on deforestation: evidence from the Brazilian Amazon. *The Economic Journal*, 130(626), 290-330.

Banerjee, A. V., & Duflo, E. (2010). Giving credit where it is due. *Journal of Economic Perspectives*, 24(3), 61-80.

Wenner, M., Navajas, S., Trivelli, C., & Tarazona, A. (2007). *Managing credit risk in rural financial institutions in Latin America*. Publication of the Inter-American Development Bank.

José Raimundo Barreto Trindade

Economia Política

David Harvey. Os limites do capital. São Paulo: boitempo, 2013.

Ben Fine e Alfredo Saad Filho O Capital de Marx. São Paulo: Contracorrente, 2021

José Raimundo Trindade. Crítica da Economia Política da Dívida pública e do sistema de crédito capitalista. Curitiba: CRV, 2017.

Mathias Seibel Luce. Teoria Marxista da Dependência . São Paulo: Expressão Popular, 2018.

Finanças Públicas

Francisco Luiz Lopreato. Caminhos da política fiscal. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

Fabrício Augusto de Oliveira. Economia e Política das Finanças Públicas no Brasil. São Paulo: Hucitec, 2012.

Fabrício Augusto de Oliveira. Política Econômica, estagnação e crise mundial. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2012.

Joseph E. STIGLITZ. La Economía del setor público. Barcelona: Antoni Bosch, 2008.

Marcelo Bentes Diniz

Desmatamento na Amazônia e sua relação com o desenvolvimento econômico da região

Celentano, D., Sills, E., Sales, M., & Veríssimo, A. 2012. Welfare Outcomes and the advance of deforestation frontier in the Brazilian. World Development, 40(4), 850-864. doi:10.1016/j.worlddev.2011.09.002;

DINIZ, Marcelo Bentes. Desmatamento e ausência de riqueza na Amazônia. Belém-Pa: Paka-Tatu, 2017;

MARQUES, Luiz. Capitalismo e colapso ambiental. 3ª ed. Revista e ampliada. Campinas, SP. Editora da UNICAMP, 2018;

Mudanças Climáticas na Amazônia

SCHAEFFER, M.; LOTZE-CAMPEN, H. The impact of climate change on incomes and convergence in Africa. World Development, n. 126, 2019;

MARENCO, J. A.; Souza Jr., Mudanças climáticas: impactos e cenários para a Amazônia. São Paulo: ALANA; APIB; CONECTAS DIREITOS HUMANOS; ENGAJAMUNDO, GREENPEACE; ISA; IEA; PPCA-USP; INCT, 2018;

MARGULIS, S.; DUBEUX B. S. C.; MARCOVITCH, J. (Coord.). Economia da mudança do clima no Brasil. Rio de Janeiro Synergia, 2011;

MARCOVITCH, J. (Coord.). Economia da Mudança do Clima no Brasil: custos e oportunidades. São Paulo: IBEP Gráfica, 2010, p. 58-64.

Márcia Jucá Teixeira Diniz

Indústria e Sistemas Nacionais de Inovação

Dosi, G; Pavitt, K; Soete, L. (1990) *The Economics of Technical Change and International Trade*. New York University Press

Nelson, R.; Dosi, G.; Helfat, C.; Pyka, A.; Winter, S.; Saviotti, P.; Lee, K.; Malerba, F.; Dopfer, K.; (2018) *Modern Evolutionary Economics*. Cambridge University Press

Albuquerque, E.; Suzigan, W.; Kruss, G.; Lee, K.; (2015) *Developing National Systems of Innovation/ International Development Research Centre*. Edward Elgar Publishing

Arocena, R.; Göransson, B.; Sutz, J.; (2018) *Developmental Universities in Inclusive Innovation Systems*. Palgrave Macmillan

Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

KOLSTAD, C. D. (2000) *Environmental economics*. New York: Oxford University Press, 2000.

GOODSTEIN, Eban S. (1999) *Economics and the Environment*. 2ª. Edição. Ed. Wiley. New York.

PEARCE, D. W.(1999) *Economics and Environment. Essays on Ecological Economics and Sustainable Development*. Northampton, MA, USA: Edward Elgar.

THOMAS, Janet M.; CALLAN, S. J. (2010) *Economia do Meio Ambiente: fundamentos, políticas e aplicações*. Tradução Antônio Cláudio Lot, Marta Reyes Gil Passos. São Paulo: Cengage Learning.

Raul Ventura Neto

Urbanização e economia urbana na Amazônia

VENTURA NETO, R. S.; BARROS, N. S.; PONTE, J. P. X.; SANTOS, R. B. N. dos (2020) “Dinâmica econômica da Região Metropolitana de Belém (2006-2016): impactos do socialdesenvolvimentismo e efeitos da inflexão liberal recente”. In: RIBEIRO, M.; CLEMENTINO, M. L. M. *Economia metropolitana e desenvolvimento regional: do experimento desenvolvimentista à inflexão*. Rio de Janeiro, Letra Capital.;

Circuito imobiliário e financeirização do espaço urbano na Amazônia

Ventura Neto, R. S. *Belém e o Imobiliário: uma cidade entre contratos e contradições*. Belém: IOEPA, 2015 ; NETO, Ventura; DA SILVA, Raul. *Capital incorporador e ciclos imobiliários em Belém*. *Cadernos Metrópole*, v. 24, p. 199-224, 2021; FIX, Mariana; NETO, Raul Ventura. *Capital mercantil, circuito imobiliário e crise urbana*. WILSON CANO e questão urbana e regional no Brasil, p. 308.

Ricardo Bruno Nascimento dos Santos

Métodos Quantitativos Aplicados à Economia

Bueno, R. L. S. *Econometria De Séries Temporais*. Cengage Learning, 2011.

Baltagi, B. H. *Econometric Analysis of Panel Data*. Springer, 2021.

Cameron, A.C.; Trivedi, P.K. *Microeconometrics: Methods and Applications*. Cambridge University Press, 2005.

LeSage, J.; Pace, R.K. *Introduction to Spatial Econometrics*. CRC Press, 2009.

Pobreza e Avaliação de Políticas Públicas

Alkire, S. et al. *Multidimensional Poverty Measurement and Analysis*, Oxford University Press, 2015.

Gertler, P.J. *Avaliação de Impacto na Prática*. 2ª ed. World Bank, 2018.

Leonardo Secchi. *Análise de Políticas Públicas: Diagnóstico de Problemas, Recomendação de Soluções*. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Banerjee, A. V. ; Duflo, E. *A Economia dos Pobres: Uma nova visão sobre a desigualdade*. Zahar, 2021.

Sérgio Luiz de M. Rivero

Modelos Baseados em Agentes

Dosi, G. & Roventini, A. More is different ... and complex! the case for agent-based macroeconomics, *Journal of Evolutionary Economics*, Springer Science and Business Media LLC, 2019, 29, 1-37

Farmer, J. D. & Foley, D. The economy needs agent-based modelling
Nature, Nature Publishing Group, 2009, 460, 685-686

Holland, J. H. Studying complex adaptive systems. *Journal of Systems Science and Complexity*, 2006, 19, 1-8

Arthur, W. B. Designing Economic Agents that Act Like Human Agents : A Behavioral Approach to Bounded Rationality. *American Economic Review*, 2011, 81, 353-359

Simulação multiagentes em Economia

Fagiolo, G. & Roventini, A. Macroeconomic Policy in DSGE and Agent-Based Models Redux: New Developments and Challenges Ahead. *Journal of Artificial Societies and Social Simulation*, 2017, 20, 1

Dosi, G.; Fagiolo, G.; Napoletano, M.; Roventini, A. & Treibich, T. Fiscal and monetary policies in complex evolving economies. *Journal of Economic Dynamics and Control*, Elsevier BV, 2015, 52, 166-189

Caiani, A.; Catullo, E. & Gallegati, M. The effects of alternative wage regimes in a monetary union: A multi-country agent based-stock flow consistent model. *Journal of Economic Behavior & Organization*, Elsevier BV, 2019, 162, 389-416

Caiani, A.; Godin, A.; Caverzasi, E.; Gallegati, M.; Kinsella, S. & Stiglitz, J. E. Agent based-stock flow consistent macroeconomics: Towards a benchmark model. *Journal of Economic Dynamics and Control*, Elsevier, 2016, 69, 375-408

Waldemar Sobral Sampaio

Teoria Econômica

Metodologia

Wallace Marcelino Pereira

Macroeconomia

Missio, F. J., & Jayme Jr., F. G. (2012). Estruturalismo e neoestruturalismo: Velhas questões, novos desafios. *Análise Econômica*, 30(57).

Oreiro, J. L., & Feijó, C. A. (2010). Desindustrialização: conceituação, causas, efeitos e o caso brasileiro. *Brazilian Journal of Political Economy*, 30, 219-232.

Rapetti M. (2020). The real exchange rate and economic growth: A survey. *Journal of Globalization and Development*, 11(1), 1–054.

Thirlwall, A. P. (1983) A Plain Man's Guide to Kaldor's Growth Laws, *Journal of Post Keynesian Economics*, 5:3, 345-358.

Economia Regional

Diniz, C. C. (2009). Celso Furtado e o desenvolvimento regional. *Nova economia*, 19, 227-249.

Hirschman, A. O. (1977). Transmissão inter-regional e internacional do crescimento econômico. *Economia regional: textos escolhidos*. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 35-52.

Myrdal, G. (1968). *Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Saga, 1968.

Perroux, F. (1977). O Conceito de Polos de Crescimento. In: SCHWARTZMAN, Jacques. (Org.). *Economia Regional: Textos Escolhidos*. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977.

ANEXO IV - ITENS DO PROJETO DE PESQUISA

PROJETO DE PESQUISA

O Projeto de Pesquisa deverá ser desenvolvido atendendo às exigências deste roteiro e à formatação de texto conforme abaixo especificado: a bibliografia citada e/ou consultada deve ter suas referências, ao final do Projeto de Pesquisa, de acordo com as normas da ABNT.

ROTEIRO

- Título
- Justificativa
- Revisão Bibliográfica

Expor resumidamente as principais ideias já discutidas por outros autores que trataram do problema, levantando críticas ou dúvidas, quando for o caso.

- Objetivos
- Procedimentos Metodológicos
- Bibliografia

FORMATAÇÃO DO TEXTO

- Fonte: Times New Roman – 12
- Espaçamento entre linhas: 1,5
- Margens: 2,5 cm
- Papel: A4
- No mínimo 08 e no máximo 12 páginas (inclusive bibliografia e os anexos com gráficos e tabelas, etc), os anexos documentais não entram na contagem do limite de páginas.

OBS: NÃO SERÃO AVALIADOS OS PLANOS DE PESQUISA QUE NÃO RESPEITAREM A FORMATAÇÃO EXIGIDA NESTE ANEXO.